

PREVENÇÃO PESQUISA DE GENES MODIFICADOS PODE APONTAR CASOS EM QUE O CÂNCER PODE SURTIR POR FATORES GENÉTICOS E HERDADOS

Pesquisa genética auxilia na prevenção do câncer de mama

Especializada na investigação de tumores malignos, médica de São José dos Campos explica a importância da oncogenética e as recomendações para as pacientes do grupo de risco, como mulheres jovens com câncer

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



A pesquisa genética é uma das ferramentas mais eficazes para prevenir o câncer em pacientes do grupo de risco, principalmente entre aqueles que tiveram tumores muito jovens ou têm histórico da doença na família.

Em São José dos Campos, a oncologista clínica Rima Jbili, médica do IMC (Instituto Multidisciplinar de Cancerologia), é especializada nesse tipo de investigação dos tumores malignos.

Segundo ela, a procura pela avaliação genética tem crescido em São José, em razão de as pessoas “terem mais acesso ao conhecimento” e



Especialista. Oncologista clínica Rima Jbili, médica do IMC

***60.000**

Novos casos de câncer no Brasil anualmente, com cerca de 15 mil mortes decorrentes da doença.

da queda do custo do exame.

As estatísticas apontam que de 5% a 10% de todos os casos de câncer ocorrem por mutações de genes herdadas dos pais. No Brasil, com cerca de 600 mil novos casos de câncer por ano, trata-se de um contingente de até 60 mil pessoas com maior chance de adoecer em razão da hereditariedade.

“O percentual de 5% já são 30

mil pacientes por ano, e não fazemos diagnóstico nem de metade”, afirmou Rima.

A oncogenética é recomendada para pacientes com alto risco para câncer, grupo dos que tiveram câncer em idade jovem, como câncer de mama entre 30 e 40 anos, idade em que não se espera a doença.

Também entram na lista pessoas com vários casos de

câncer na família, quem teve mais de um tipo de câncer, um tumor raro ou ainda tumores bilaterais, como câncer numa mama e depois na outra.

“Nestes casos, é preciso pegar o histórico da família e pedir teste genético para pesquisar se existe um gene mutável”, explicou Rima. “Se há mutação, tem 50% de chance de passar para os filhos”.

A pesquisa genética é feita pela extração do DNA do sangue ou saliva do paciente. Dependendo da busca, o resultado leva cerca de 30 dias.

Caso mais conhecido de mutação é o da atriz Angelina Jolie. “Ela tem mutação patogênica (que causa a doença) e tem risco muito maior de câncer de mama, por isso tirou as mamas e os ovários para diminuir os riscos. O risco dela ter câncer era alto”, disse Rima. ■

TRAMITAÇÃO

Projeto prevê pesquisa genética pelo SUS a mulher com alto risco de câncer

LEI. Aguardando parecer na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, o projeto de lei 25/19 assegura o teste de mapeamento genético pelo

SUS (Sistema Único de Saúde) a mulheres com elevado risco de desenvolver câncer de mama. O projeto já foi aprovado na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. ■

GINÁSTICA E PREVENÇÃO



RITMO. A Prefeitura de São José tem programação especial em comemoração ao Outubro Rosa, mês mundial de conscientização e prevenção ao câncer de mama. Os eventos contam com aulas especiais, chamadas “Ritmos Rosa”, que ocorrem em poliesportivos, parques e no Centro da Juventude.

Cláudio Vieira/PMSJC

OVALE

ROSA

16.724

ÓBITOS 16,1% EM CASO DE LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA DO TUMOR

OUTUBRO, MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE MAMA

APOIO:

